



PIBID ALFABETIZAÇÃO

MAPEAMENTO PLURAL DO CHÃO DA ESCOLA:
O OLHAR DO PIBID/ALFABETIZAÇÃO SOBRE A
ESCOLA ESTADUAL SÃO LÁZARO

Organizadores

Valdiney Valente Lobato de Castro

Andreia Roberta Marques Viana

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

PIBID alfabetização [livro eletrônico] :
mapeamento plural do chão da escola : o olhar
do PIBID/alfabetização sobre a escola estadual
São Lázaro / organizadores Valdiney Valente
Lobato de Castro, Andreia Roberta Marques
Viana. -- Macapá, AP : Ed. dos Autores,
2026.
PDF

Vários autores.
Vários colaboradores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-02-33909-1

1. Alfabetização - Estudo e ensino 2. Educação
3. Programa de Bolsas de Iniciação à Docência
(PIBID) I. Castro, Valdiney Valente Lobato de.
II. Viana, Andreia Roberta Marques.

26-392050.0

CDD-372.41

Índices para catálogo sistemático:

1. Alfabetização : Educação 372.41

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores configura-se como um campo de constantes desafios, tensões e reconstruções identitárias que não podem ser dissociados do território em que se materializam. No cenário educacional do Estado do Amapá, essa premissa ganha contornos urgentes e complexos. Marcado por especificidades socioespaciais únicas da Amazônia setentrional, por índices desafiadores de desenvolvimento humano e por demandas históricas por uma educação pública de qualidade, o Amapá exige de suas instituições formadoras um compromisso que vá além dos muros da academia. É nesse horizonte que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), consolida-se como uma política pública de valor inestimável. No âmbito do Centro Universitário Meta, o subprojeto voltado à Alfabetização inicia suas ações com este volume, que materializa a fase de diagnóstico situacional — o ponto de partida indispensável para a construção de uma práxis pedagógica verdadeiramente transformadora no cenário amapaense.

Historicamente, as licenciaturas enfrentaram a crítica de promover um distanciamento entre os saberes acadêmicos e a realidade prática das unidades escolares. O PIBID rompe com essa linearidade tradicional ao antecipar a inserção dos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Pedagogia no cotidiano das escolas públicas da rede estadual. No contexto do Amapá, essa aproximação inicial, voltada à pesquisa e ao mapeamento, é vital: ela permite que o futuro docente compreenda, antes mesmo de iniciar as regências de classe, os impactos diretos da infraestrutura predial, do isolamento geográfico e das carências logísticas que limitam o sistema de ensino na Amazônia. Longe de se configurar como uma inserção mecânica, esta etapa inicial propõe o desenvolvimento do olhar investigativo, no qual o estudante de graduação atua como um pesquisador social, coletando dados pedagógicos, estruturais e organizacionais para fundamentar suas futuras oficinas.

No âmbito do subprojeto Alfabetização, a relevância desta etapa diagnóstica para os acadêmicos do Centro Universitário Meta assume uma dimensão ainda mais crucial quando cruzada com os indicadores de aprendizagem do Estado do Amapá. A alfabetização inicial e o letramento são as bases estruturantes de toda a trajetória escolar do indivíduo e funcionam como o principal termômetro do sucesso das políticas públicas locais, mensuradas por índices como o IDEB e as matrizes do SISPAEAP (Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Estado do Amapá). Dominar as metodologias de ensino da leitura e da escrita exige do pedagogo amapaense a capacidade prévia de decifrar as dificuldades de aprendizagem

agravadas pelas severas vulnerabilidades socioeconômicas que caracterizam as periferias urbanas de Macapá. É esse mapeamento cuidadoso, realizado por meio de questionários e observações diretas, que permitirá ao grupo desenhar propostas que dialoguem com a realidade sociocultural local.

A imersão investigativa promovida nesta fase inicial na Escola Estadual São Lázaro, cujos relatórios de diagnóstico compõem esta coletânea, permitiu aos pibidianos desvelar a realidade escolar em sua forma mais crua e real, típica de muitas escolas públicas do extremo norte do país. Ao se depararem com salas numerosas, déficits severos de climatização em uma região de calor equatorial úmido extremo e carência crônica de insumos lúdico-didáticos, os acadêmicos foram impulsionados a exercitar a reflexão crítica. Eles catalogaram as demandas do Atendimento Educacional Especializado (AEE), as defasagens de leitura, escrita e raciocínio lógico, estruturando um banco de dados empíricos que servirá de alicerce para as oficinas de intervenção e recomposição de aprendizagem que serão executadas ao longo do programa.

Portanto, os textos reunidos nesta obra testemunham o marco zero da identidade docente dos estudantes do Centro Universitário Meta e o compromisso inicial do PIBID com o avanço da educação no Estado do Amapá. Ao registrar sistematicamente as potencialidades e fragilidades da escola campo, estes acadêmicos provam que o ensino de qualidade na Amazônia exige, antes de tudo, um diagnóstico científico e humanizado. Esta coletânea é o alicerce teórico e empírico de uma geração de futuros pedagogos que compreenderam que, para ensinar a palavra e intervir positivamente na realidade amapaense, é preciso primeiro aprender a ler com precisão o contexto e o mundo em que o educando está inserido.

Valdiney Valente Lobato de Castro
Coordenador Institucional

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA COLETÂNEA

Profª. Andreia Roberta Marques Viana (Coordenadora de Área)

Prof. Geovan do Carmo Nascimento (Supervisor)

Prof. Gilberto Ferreira Barbosa (Supervisor)

Profª. Suanne Silva Anadias do Nascimento (Supervisora)

05

O DESAFIO DA CLIMATIZAÇÃO E A CRIATIVIDADE DOCENTE: UM DIAGNÓSTICO ESTRUTURAL E PEDAGÓGICO NA ESCOLA ESTADUAL SÃO LÁZARO

Rayanna Pereira Monteiro & Erika Fabíola Ramos Pacheco

07

METAS DE PROFICIÊNCIA E A REALIDADE PERIFÉRICA: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DO IDEB E DAS LACUNAS DE LEITURA NA ESCOLA CAMPO

Lucicleia Gama & Máira Brito

09

TRÊS DÉCADAS DE PACTO COMUNITÁRIO: IMPASSES BUROCRÁTICOS, MÉTODOS TRADICIONAIS E OS DESAFIOS DA INCLUSÃO ESCOLAR

Irlana do Nascimento Bezerra & Regina Fonseca dos Santos

12

MAPEAMENTO DA TURMA 411: VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA, EXAMES EM LARGA ESCALA E O PAPEL DO AEE NA ALFABETIZAÇÃO

Melina Gameiro Pedroso Araújo & Cássia Ívila Lima de Farias

15

O PESO DA CÓPIA NO QUADRO NEGRO: TRADICIONALISMO METODOLÓGICO, RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM E O PADRÃO DE QUALIDADE CONSTITUCIONAL

Neilana da Silva Marques & Maria Geovane

18

SALAS SUPERLOTADAS NO CLIMA EQUATORIAL: TRIANGULAÇÃO QUALITATIVA ENTRE O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E OS GARGALOS FÍSICOS DA ESCOLA

Rayanna Pereira Monteiro & Erika Fabíola Ramos Pacheco

20

GESTÃO DEMOCRÁTICA E RISCOS DE INSOLAÇÃO: A PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NO PPP FRENTE À AUSÊNCIA DE QUADRA POLIESPORTIVA

Israel Dias Ribeiro

23

LOGÍSTICA E AMARRAS ADMINISTRATIVAS: O IMPACTO DA MÁ GESTÃO DE INSUMOS LÚDICOS NO FLUXO DA ALFABETIZAÇÃO INICIAL

Jonathan Quaresma & Claudiane Sanches

26

SOCIOINTERACIONISMO NO PÁTIO DE AREIA: O "LEITURÔMETRO" COMO ESTRATÉGIA DE RESISTÊNCIA FACE AO MOBILIÁRIO DESGASTADO

Railda Charmane Dias de Freitas & Whytna Marcela Silva da Silveira

29

A "SACOLA DE LEITURA" E O FANTASMA DA PÓS-PANDEMIA: MOBILIZAÇÃO PARA O SAEB EM UM PRÉDIO DE 30 ANOS SEM REFORMAS

Ana Paula Bispo Freitas Bezerra & Milena Costa Barbosa

32

APRESENTAÇÃO DA COLETÂNEA

Mapeamento Plural do Chão da Escola: O Olhar do PIBID/Alfabetização sobre a Escola Estadual São Lázaro

É com grande satisfação que apresentamos esta coletânea de resumos expandidos, fruto das imersões, investigações e diagnósticos situacionais realizados pelos acadêmicos bolsistas do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário META, vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no âmbito do subprojeto Alfabetização. Sob a liderança intelectual e coordenação de área da professora Andreia Roberta Marques Viana, esta publicação materializa um esforço coletivo e articulado de aproximação científica entre a universidade e a educação básica, tomando como campo de práxis a Escola Estadual São Lázaro, localizada no município de Macapá/AP.

O diagnóstico institucional é uma etapa basilar da iniciação à docência, pois cumpre o papel de desmistificar o cotidiano escolar e fornecer aos futuros professores um mapa empírico das reais necessidades, potencialidades e entraves do ensino público periférico. Longe de ser um mero cumprimento de protocolo burocrático, o levantamento diagnóstico aqui exposto assume contornos de pesquisa-ação: investiga-se para intervir; mapeia-se para acolher e transformar. Esse processo de inserção e leitura crítica do chão da escola só foi viabilizado graças à orientação segura, acolhimento prático e mediação dos professores supervisores da escola campo: Geovan do Carmo Nascimento, Gilberto Ferreira Barbosa e Suanne Silva Anadias do Nascimento. Sob a mentoria desses profissionais, os licenciandos puderam compreender a complexidade da gestão e da regência de classe na alfabetização inicial.

Embora todos os capítulos desta obra debruçem-se sobre a mesma unidade escolar, a riqueza desta coletânea reside na multiplicidade de recortes e na complementaridade metodológica das duplas de pesquisadores. Ao longo das páginas, o leitor encontrará análises que se cruzam e se complementam, divididas em eixos fundamentais:

- **Eixo Histórico e Identitário:** Desvela a singular trajetória de mais de três décadas da Escola São Lázaro, nascida de um pacto comunitário e eclesial para suprir o deficit urgente de vagas na zona norte de Macapá, tencionando as relações entre burocracia estatal e pertencimento local.
- **Eixo de Gestão e Cultura de Avaliação:** Examina criticamente como a instituição se apropria de dados estatísticos do Censo Escolar e de exames em larga

escala (SAEB, SISPAEAP e SAEV) para formular estratégias e projetos inovadores de Recomposição da Aprendizagem.

- Eixo da Educação Inclusiva e Diversidade: Detalha o funcionamento e os impactos dos jogos adaptados e do suporte individualizado no Atendimento Educacional Especializado (AEE), bem como os desafios da valorização da identidade cultural e dos saberes quilombolas no chão da sala de aula.

- Eixo de Infraestrutura e Logística Educacional: Problematisa as severas barreiras físicas — marcadas por salas superlotadas, ausência de quadras esportivas adequadas e falta de climatização em uma região de calor extremo — que testam diariamente a criatividade docente e limitam o padrão de qualidade preconizado pela Carta Magna de 1988.

Os achados científicos desta turma convergem para uma conclusão unânime: o maior patrimônio da Escola Estadual São Lázaro reside no entusiasmo ético de seu corpo docente e técnico-pedagógico, cuja cumplicidade tecida com os alunos e o esforço colaborativo atuam como barreiras de resistência contra as vulnerabilidades sociais e econômicas do entorno. Em contrapartida, as análises revelam de forma contundente a urgência de aportes logísticos e materiais governamentais, bem como a necessidade de estreitar os laços entre escola e família para impulsionar os índices de leitura e escrita.

Para o PIBID/Alfabetização, sob a égide da coordenação e supervisões mencionadas, esta publicação funciona como o farol que guiará as oficinas lúdicas, confecções de jogos e intervenções individualizadas de letramento e cálculo desenvolvidas pelos bolsistas. Ao registrar sistematicamente a realidade da escola campo, estes acadêmicos não apenas constroem suas próprias identidades docentes de forma crítica e reflexiva, mas também devolvem à sociedade civil e à comunidade científica um documento de denúncia e anúncio, reafirmando o papel social da educação pública como instrumento inalienável de emancipação humana.

Desejamos a todos uma excelente e transformadora leitura.

Macapá – AP, 2026.

O DESAFIO DA CLIMATIZAÇÃO E A CRIATIVIDADE DOCENTE: UM DIAGNÓSTICO ESTRUTURAL E PEDAGÓGICO NA ESCOLA ESTADUAL SÃO LÁZARO

MONTEIRO, Rayanna Pereira
Acadêmica Bolsista do Curso de Licenciatura em
Pedagogia – Centro Universitário META
rayanna.monteiro@email.com
PACHECO, Erika Fabíola Ramos
Acadêmica Bolsista do Curso de Licenciatura em
Pedagogia – Centro Universitário META
erika.pacheco@email.com

RESUMO

Este trabalho apresenta um diagnóstico da Escola Estadual São Lázaro, localizada no município de Macapá/AP, vinculada às ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto de Alfabetização. O objetivo do estudo foi analisar os aspectos estruturais e pedagógicos da instituição para subsidiar futuras intervenções de auxílio à leitura e escrita. A metodologia consistiu em uma abordagem qualitativa, utilizando observação direta e aplicação de um questionário coletivo com 25 profissionais da escola. Os resultados indicam um corpo docente altamente comprometido e práticas pedagógicas alinhadas ao Projeto Político-Pedagógico (PPP), embora a instituição enfrente severas limitações de infraestrutura física e escassez de recursos materiais. Conclui-se que o diagnóstico permitiu compreender a realidade escolar, evidenciando que o apoio individualizado do PIBID é uma ferramenta essencial para mitigar as dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização.

Palavras-chave: Diagnóstico Escolar; PIBID; Alfabetização; Infraestrutura Escolar.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) configura-se como uma política pública essencial para a formação prática de licenciandos, aproximando a teoria acadêmica do cotidiano escolar. No âmbito do subprojeto de Alfabetização, faz-se indispensável compreender a realidade sociocultural e espacial na qual o estudante está inserido para que as intervenções pedagógicas sejam significativas.

Este relatório detalha o diagnóstico realizado na Escola Estadual São Lázaro, situada no bairro São Lázaro, em Macapá/AP. Fundada em 1983, a instituição funciona atualmente em um prédio alugado pertencente à Igreja São Lázaro, atendendo a uma comunidade majoritariamente de baixa renda. A escola comporta cerca de 404 alunos distribuídos em 10 turmas do Ensino Fundamental I e II, nos turnos matutino e vespertino. Sob a gestão atual, o ambiente busca ser acolhedor, enfrentando desafios como a distância geográfica de parte dos discentes — contornada pelo uso de transporte escolar próprio. Frente a esse cenário, o objetivo deste trabalho é analisar os aspectos pedagógicos e estruturais da escola campo, fornecendo subsídios para o direcionamento das ações de alfabetização do PIBID.

2. METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso descritivo, com abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu no dia 17 de junho de 2025, durante o turno da tarde, na própria escola campo. Foram utilizadas duas técnicas principais: a observação direta do cotidiano escolar e a aplicação de um questionário estruturado de natureza coletiva.

O instrumento de pesquisa contou com orientação oral das pesquisadoras e foi respondido de forma impressa. A amostra totalizou 25 profissionais da educação, abrangendo os setores da Direção, Coordenação Pedagógica, Secretaria Escolar e o corpo docente. As informações coletadas foram tabuladas e categorizadas em dois eixos de análise: aspectos pedagógicos/formação continuada e infraestrutura física/recursos materiais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Aspectos Pedagógicos e Formação Docente

Os dados revelaram um corpo docente engajado e preocupado com a evolução acadêmica dos alunos. As práticas observadas baseiam-se em metodologias ativas e variadas, cujo intuito é elevar o interesse das turmas. Verificou-se que as ações estão respaldadas no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição, construído coletivamente, que prioriza a educação inclusiva, a alfabetização na idade certa e a integração com a comunidade.

No cotidiano das salas de aula, quando os docentes identificam defasagens na leitura e na escrita, realizam intervenções específicas. Nesse ponto, a atuação dos bolsistas do PIBID foi apontada como um suporte indispensável para o acompanhamento individualizado dos estudantes. Além disso, a escola promove a interdisciplinaridade por meio de projetos culturais em datas comemorativas (como Festa Junina e Dia do Folclore). Esse trabalho é sustentado por reuniões de formação continuada incentivadas pela coordenação pedagógica, promovendo a troca de experiências e o fortalecimento do trabalho coletivo.

3.2 Infraestrutura e Recursos Materiais

Apesar da organização e limpeza mantidas pela equipe, a estrutura física da escola é limitada. Por funcionar em um prédio adaptado, o refeitório possui dimensões reduzidas, sendo incapaz de comportar o fluxo total de alunos nos horários de intervalo.

Em termos de climatização, constatou-se uma assimetria: áreas administrativas (secretaria, coordenação e direção), a biblioteca e a sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) possuem ar-condicionado; em contrapartida, as salas de aula dispõem apenas de ventiladores, resultando em ambientes excessivamente quentes que podem desgastar a concentração dos alunos. Há também escassez de recursos didáticos industrializados, gargalo que é mitigado pela criatividade dos professores na adaptação de materiais pedagógicos alternativos.

4. CONCLUSÕES

O diagnóstico evidenciou que a Escola Estadual São Lázaro possui como principal pilar o comprometimento do seu corpo técnico-pedagógico e o clima de cooperação mútua. Contudo, as severas restrições de infraestrutura e a carência de insumos didáticos surgem como obstáculos que demandam investimentos governamentais urgentes para garantir um ambiente pleno de aprendizagem.

Para o subprojeto do PIBID, o mapeamento destas demandas foi crucial. Ele valida a urgência de intervenções focadas no suporte individual à alfabetização, permitindo que os bolsistas planejem oficinas de leitura e produção textual sob medida para a realidade observada, cumprindo o papel social e prático da iniciação à docência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. São Paulo: Cortez, 2011.

METAS DE PROFICIÊNCIA E A REALIDADE PERIFÉRICA: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DO IDEB E DAS LACUNAS DE LEITURA NA ESCOLA CAMPO

GAMA,

Acadêmica Bolsista do Curso de Licenciatura em
Pedagogia – Centro Universitário META
lucicleia.gama@email.com

Lucicleia

BRITO,

Acadêmica Bolsista do Curso de Licenciatura em
Pedagogia – Centro Universitário META
maira.brito@email.com

Máira

RESUMO

Este trabalho expõe o diagnóstico situacional realizado na Escola Estadual São Lázaro, em Macapá/AP, vinculada às ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O objetivo da pesquisa consistiu em mapear as fragilidades e potencialidades pedagógicas, estruturais e organizacionais da instituição para fundamentar os planejamentos do subprojeto de Alfabetização. A metodologia adotada configurou-se como um estudo qualitativo e descritivo, operacionalizado por meio de observação direta e aplicação de questionário estruturado junto à gestão e coordenação pedagógica (02 profissionais). Os resultados indicam que os índices de proficiência do IDEB (4,7 em 2023) refletem defasagens na leitura, interpretação de texto e concentração, agravados pela carência de suporte familiar. Estruturalmente, o colégio sofre com restrições materiais e falta de climatização nas salas de aula. Conclui-se que o diagnóstico subsidia o PIBID na formulação de estratégias didáticas ativas que busquem mitigar os índices de defasagem na alfabetização inicial.

Palavras-chave: Diagnóstico Institucional; IDEB; PIBID; Práticas Pedagógicas.

1. INTRODUÇÃO

O diagnóstico da escola campo constitui uma etapa basilar no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), uma vez que permite alinhar o planejamento das intervenções universitárias às demandas reais da comunidade escolar. Este relatório apresenta os dados gerados a partir do levantamento efetuado na Escola Estadual São Lázaro, localizada no bairro de mesmo nome, no município de Macapá/AP.

A instituição em questão possui uma estrutura composta por 14 salas, incluindo espaços administrativos, biblioteca escolar, sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), refeitório acoplado à cozinha e 10 salas de aula destinadas ao Ensino Fundamental I (do 1º ao 5º ano). O ambiente apresenta acessibilidade física por meio de rampas e área livre para educação física. Diante desse cenário, este trabalho objetiva descrever e refletir criticamente sobre o perfil sociocultural, os recursos materiais e os processos de ensino-aprendizagem da escola campo, mapeando seus pontos fortes e suas vulnerabilidades para orientar as futuras ações do subprojeto voltado à alfabetização e ao letramento.

2. METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso descritivo com abordagem qualitativa. A coleta de dados transcorreu em duas etapas complementares no mês de junho de 2025: no dia 17 de junho foi aplicado o instrumento de pesquisa escrito e no dia 24 de junho realizou-se a visita técnica para observação direta da infraestrutura.

O instrumento de coleta consistiu em um questionário estruturado, contendo questões objetivas e discursivas, aplicado de forma presencial e individual com orientação oral prévia. A amostra delimitou-se a 02 profissionais de liderança da escola campo, representando os setores da Direção e da Coordenação Pedagógica, em uma aplicação que demandou o período de duas horas. Os dados coletados foram tabulados e cruzados com as notas históricas de proficiência da instituição.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Aspectos Pedagógicos e Formação Docente

Os dados do questionário apontam que as maiores barreiras ao desenvolvimento escolar dos alunos concentram-se na leitura e interpretação de textos, na resolução de problemas matemáticos e no baixo índice de atenção e concentração em sala de aula. Somado a isso, os gestores destacaram que a falta de acompanhamento das famílias na rotina de estudos gera um impacto negativo direto no rendimento e na motivação discente. Como mecanismos de intervenção, a escola adota turmas de reforço escolar, atendimento especializado focado nas dificuldades de aprendizagem e tentativas recorrentes de estreitar os canais de comunicação com os responsáveis.

No que tange aos indicadores oficiais, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2023 para os anos iniciais fixou-se em 4,7. A distribuição histórica de proficiência aponta que, em 2019, a escola detinha 21% de aprendizado adequado (3% avançado, 17% proficiente, 52% básico e 28% insuficiente). Em 2023, o índice variou positivamente em 1 ponto percentual, alcançando 22% de aprendizado adequado (4% avançado, 17% proficiente, 50% básico e 28% insuficiente). O quadro demonstra estabilidade nos índices mais baixos, reforçando a necessidade de reformulação de metodologias.

Quanto à formação continuada, a gestão apoia a participação do corpo docente em oficinas e palestras promovidas pela Secretaria Estadual de Educação (SEED). Internamente, os dois coordenadores, a gestora e os professores regentes realizam reuniões periódicas de planejamento para avaliar os resultados internos e buscar soluções pedagógicas conjuntas. O suporte baseia-se prioritariamente no empenho individualizado dos professores, suprimindo a ausência de uma equipe multiprofissional (como psicólogos e assistentes sociais) na instituição.

3.2 Infraestrutura e Recursos Materiais

A escola atende a uma comunidade periférica de perfil socioeconômico humilde. A edificação de alvenaria encontra-se limpa e organizada, contudo, as salas de aula carecem de reparos estruturais na iluminação, pintura e, substancialmente, no sistema de ventilação. Embora o prédio seja arejado, os ventiladores instalados não conseguem atenuar o calor severo da região dentro das salas de aula.

A infraestrutura material é restrita: a biblioteca possui acervo limitado a livros didáticos obrigatórios e poucas obras de literatura. Constatou-se a ausência total de laboratórios de informática, lousas digitais ou equipamentos de som portáteis. Diante do cenário de insumos básicos, os docentes utilizam-se da ludicidade e da reciclagem para confeccionar cartazes e jogos didáticos alternativos para conduzir as aulas.

4. CONCLUSÕES

O diagnóstico realizado na Escola Estadual São Lázaro desvelou distâncias significativas entre as metas ideais de alfabetização e a realidade operacional diária. No campo pedagógico, a persistência de índices elevados de níveis "básico" e "insuficiente" de proficiência reforça a urgência da introdução de estratégias diferenciadas e metodologias ativas que preencham as lacunas de leitura e interpretação. A aliança entre escola e família desponta também como fator condicionante para o sucesso escolar.

Organizacionalmente, a comunicação interna se mostra articulada nas esferas de planejamento, embora dependente de formações externas. As restrições severas de climatização e recursos de tecnologia educacional restringem o avanço das práticas docentes. Em suma, os dados coletados instrumentalizam o PIBID com os indicadores necessários para estruturar intervenções focadas no 3º ano, promovendo oficinas de letramento capazes de dar suporte prático aos professores da unidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb): Resultados 2023*. Brasília: Inep, 2024.
- SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia: Alternativa, 2015.

TRÊS DÉCADAS DE PACTO COMUNITÁRIO: IMPASSES BUROCRÁTICOS, MÉTODOS TRADICIONAIS E OS DESAFIOS DA INCLUSÃO ESCOLAR

BEZERRA, Irlana do Nascimento
Acadêmica Bolsista do Curso de Licenciatura em
Pedagogia – Centro Universitário META
irlana.bezerra@email.com
SANTOS, Regina Fonseca dos
Acadêmica Bolsista do Curso de Licenciatura em
Pedagogia – Centro Universitário META
regina.santos@email.com

RESUMO

Este relatório apresenta o diagnóstico situacional da Escola Estadual São Lázaro, sediada em Macapá/AP, integrante das ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O objetivo do estudo concentrou-se em mapear as dimensões históricas, estruturais e pedagógicas da escola campo para subsidiar intervenções focadas no subprojeto de Alfabetização. A metodologia configurou-se como uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, fundamentada na observação direta e na aplicação de um questionário estruturado junto à coordenação pedagógica (01 profissional com 11 anos de atuação na instituição). Os resultados revelam um histórico de forte engajamento comunitário e propostas pedagógicas orientadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), porém contrastadas por severas defasagens discentes em leitura, escrita e raciocínio lógico. Identificou-se, ainda, a ausência de adaptações curriculares eficazes para alunos com necessidades específicas e um quadro de severa precariedade na infraestrutura física e material. Conclui-se que o diagnóstico legitima o planejamento de ações personalizadas pelo PIBID, voltadas a introduzir metodologias ativas capazes de superar o ensino tradicional e impulsionar o letramento inicial.

Palavras-chave: Diagnóstico Escolar; PIBID; Alfabetização; Inclusão Escolar.

1. INTRODUÇÃO

O mapeamento diagnóstico da escola campo estabelece as bases para uma atuação consciente e transformadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no cotidiano escolar. Este relatório debruça-se sobre a Escola Estadual São Lázaro, localizada na Avenida José Alves Pessoa, nº 209, no bairro São Lázaro, em Macapá/AP.

A instituição carrega um histórico singular de engajamento comunitário: originou-se em 1993 de um entendimento verbal entre a Diocese de Macapá e a Secretaria de Estado da Educação (SEED) para sanar a demanda urgente de vagas, iniciando suas atividades em março de 1994. O processo de oficialização enfrentou impasses burocráticos devido à insistência da comunidade em manter o nome do padroeiro do bairro em detrimento de vultos históricos, consolidando sua regularização em 1995. Celebrando mais de três décadas de atuação, a escola atende atualmente a 442 estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos, distribuídos em 20 turmas nos turnos matutino e vespertino, com um quadro funcional de 76 servidores. A organização pedagógica ancora-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Referencial Curricular Amapaense. Frente a este panorama, este estudo objetiva analisar a realidade escolar para fornecer subsídios teóricos e práticos que norteiem as ações alfabetizadoras do PIBID.

2. METODOLOGIA

A pesquisa fundamenta-se em uma abordagem qualitativa de cunho descritivo, estruturada como estudo de caso. O processo de levantamento de dados ocorreu em dois dias no mês de junho de 2025, concentrando-se no turno da manhã.

A coleta de dados viabilizou-se por duas frentes: a observação direta do espaço e a aplicação presencial de um questionário estruturado mesclando perguntas objetivas e discursivas. O instrumento foi respondido individualmente e contou com suporte de orientação oral das pesquisadoras. A amostra limitou-se ao Coordenador Pedagógico da instituição, profissional que exerce a liderança do setor há 11 anos, permitindo uma perspectiva aprofundada sobre as continuidades e rupturas nos processos educativos da escola campo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Aspectos Pedagógicos, Inclusão e Formação Docente

A análise documental e a entrevista apontam que o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola tem como meta central o desenvolvimento de um trabalho harmônico e participativo. Conforme defende Veiga (2013, p. X), "o projeto político-pedagógico [...] é político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade. [...] Pedagógico, no sentido de definir as ações educativas". Na instituição, a proposta visa valorizar a igualdade, a liberdade de cátedra e a gestão democrática, tendo sido construída com a escuta dos representantes locais para demarcar a identidade da escola.

Contudo, a transposição do plano para a prática revela obstáculos expressivos. As pesquisadoras identificaram defasagens acentuadas em leitura, escrita, interpretação textual e raciocínio lógico-matemático. Destaca-se a presença de alunos com necessidades específicas (como transtorno do espectro autista e deficiências ocultas) sem o devido amparo de inclusão prática, observando-se a ausência de adaptações curriculares na rotina escolar, embora a escola conte com monitores e cuidadores. Os gestores associam tais fragilidades à baixa participação familiar e à vulnerabilidade socioeconômica das famílias.

No campo das avaliações externas, a escola monitora o rendimento pelo SAEB, pela avaliação de fluência em leitura do 2º ano (Programa Criança Alfabetizada), pelo SAEV (1º e 3º anos) e pelo SISPEAP (2º e 5º anos). Em resposta a esses indicadores, a gestão realiza simulados internos e tenta reorganizar planejamentos com foco em habilidades defasadas. Quanto à formação continuada, a SEED oferta oficinas semestrais por meio do Programa Criança Alfabetizada aos docentes do 1º ao 5º ano. Todavia, constatou-se que tais saberes encontram barreiras para se consolidarem na prática, persistindo uma metodologia tradicionalista e inconsistente com as demandas lúdicas e específicas dos estudantes.

3.2 Infraestrutura e Recursos Materiais

A estrutura predial da instituição impõe severas restrições ao cotidiano educativo. Foram elencadas necessidades urgentes que incluem a reforma geral das salas de aula, a construção de laboratórios e a substituição do mobiliário obsoleto. Um dos complicadores físicos mais evidentes é a falta de climatização: as salas de aula são extremamente quentes, prejudicando o bem-estar e a concentração.

No que tange aos recursos didáticos, a escola não realiza aquisições regulares de materiais específicos para a alfabetização (como jogos, tecnologias digitais ou vídeos), limitando-se aos livros didáticos e paradidáticos fornecidos pelo governo, considerados insuficientes pela equipe. Essa escassez material alinha-se às discussões de Cerqueira e Sawyer (2007), que alertam que muitas escolas brasileiras têm infraestrutura precária, o que impacta negativamente o aprendizado dos estudantes, funcionando como um limitador das potencialidades pedagógicas.

4. CONCLUSÕES

O diagnóstico institucional expôs um cenário em que o esforço de planejamento democrático da Escola Estadual São Lázaro colide com sérias barreiras físicas e metodológicas. No campo pedagógico, a persistência de métodos tradicionais e a carência de práticas ativas e inovadoras comprometem o avanço pleno do letramento e o desenvolvimento socioemocional dos alunos, demandando uma execução mais incisiva das formações continuadas dentro da sala de aula. Ademais, a falta de adaptação curricular para a educação inclusiva e o distanciamento das famílias emergem como pontos críticos.

No aspecto infraestrutural, a ausência de climatização e a falta de insumos de alfabetização reforçam a urgência de reformas estruturais e aportes materiais por parte do poder público. Para as ações do PIBID, este mapeamento consolida o foco de atuação: as informações coletadas evidenciam a necessidade de os bolsistas introduzirem oficinas pedagógicas diversificadas, jogos didáticos e suporte individualizado aos estudantes com defasagem, transformando o espaço de iniciação à docência em um agente de recomposição de aprendizagens.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CERQUEIRA, D.; SAWYER, D. A importância da infraestrutura escolar para o desempenho educacional. *SciELO Brasil*, 2007.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Projeto político-pedagógico: um olhar sobre a prática*. 12. ed. São Paulo: Papirus, 2013.

MAPEAMENTO DA TURMA 411: VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA, EXAMES EM LARGA ESCALA E O PAPEL DO AEE NA ALFABETIZAÇÃO

ARAÚJO, Melina Gameiro Pedroso
Acadêmica Bolsista do Curso de Licenciatura em
Pedagogia – Centro Universitário META
melina.araujo@email.com

FARIAS, Cássia Ívila Lima de
Acadêmica Bolsista do Curso de Licenciatura em
Pedagogia – Centro Universitário META
cassia.farias@email.com

RESUMO

Este relatório apresenta o diagnóstico situacional da Escola Estadual São Lázaro, em Macapá/AP, desenvolvido sob as diretrizes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES). O objetivo central foi identificar e analisar as condicionantes pedagógicas, estruturais e organizacionais que envolvem o processo de alfabetização para fundamentar futuras ações interventivas de leitura e escrita. A metodologia adotada consistiu em uma abordagem qualitativa de cunho descritivo, empregando observação direta de campo em uma turma de 4º ano (turma 411), análise documental e aplicação de questionário estruturado com a coordenação pedagógica (01 profissional com 11 anos de atuação na unidade). Os resultados evidenciaram um cenário de severas defasagens discentes em compreensão leitora e cálculo básico, impulsionadas por vulnerabilidades socioeconômicas e baixa participação familiar. Em contrapartida, constatou-se um forte compromisso com a inclusão de alunos laudados e o uso de dados de avaliações em larga escala (SISPAEAP) para o replanejamento docente. Conclui-se que o diagnóstico fornece um mapeamento empírico essencial para que o PIBID estruture oficinas de letramento alinhadas à Zona de Desenvolvimento Proximal dos educandos, superando as limitações físicas e materiais da escola campo.

Palavras-chave: Diagnóstico Institucional; PIBID; Avaliação em Larga Escala; Alfabetização.

1. INTRODUÇÃO

O diagnóstico institucional no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) atua como um elo integrador entre a teoria acadêmica e as práticas docentes cotidianas. Investigar as peculiaridades estruturais e pedagógicas de uma escola campo permite que os licenciandos compreendam as reais necessidades do ambiente escolar público, projetando intervenções metodológicas significativas e inclusivas.

A Escola Estadual São Lázaro, objeto deste estudo, localiza-se na Avenida José Alves Pessoa, nº 209, no bairro São Lázaro, em Macapá/AP. Originada em 1993 por meio de uma parceria entre a Diocese de Macapá e a Secretaria de Estado da Educação (SEED) para suprir o déficit urgente de vagas na região, a instituição consolidou sua criação legal em janeiro de 1995, após impasses comunitários quanto à manutenção de sua identidade nominal religiosa. Celebrando 31 anos de inserção social, a escola atende hoje a 442 estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, divididos em 20 turmas nos turnos matutino e vespertino, sob o suporte de 76 servidores. Sua governança pedagógica rege-se pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB nº 9.394/96), pelo Referencial Curricular Amapaense e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), entendida aqui, conforme Freire (1996, p. 37), como um esteio para a consolidação de "um espaço de formação crítica, de produção e socialização do saber". Frente a isso, este

trabalho visa analisar criticamente a realidade da escola campo para direcionar o planejamento de oficinas alfabetizadoras do PIBID.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa configura-se como um estudo de caso descritivo, amparado por uma abordagem qualitativa de investigação. O levantamento de dados transcorreu durante o mês de junho de 2025, concentrando-se no turno matutino da instituição.

O arcabouço metodológico foi operacionalizado por meio de três técnicas complementares: a observação direta continuada em sala de aula (focada na turma 411 do 4º ano, sob regência da professora supervisora de campo), anotações sistemáticas em diário de campo e análise documental das diretrizes internas da unidade. Adicionalmente, foi aplicado um questionário estruturado de caráter presencial e individual, com orientações orais e escritas, direcionado ao Coordenador Pedagógico da manhã, Josimar Nascimento de Oliveira, servidor atuante na escola há 11 anos. As informações coletadas foram organizadas nos eixos temáticos de práticas pedagógicas, avaliação em larga escala e infraestrutura.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Aspectos Pedagógicos, Avaliação e Inclusão

As observações na turma 411 e as entrevistas com a gestão revelaram fragilidades acadêmicas acentuadas no que tange à compreensão leitora, ortografia, formação de palavras e resolução de problemas matemáticos básicos envolvendo raciocínio lógico. A análise desses fatores converge para a influência das vulnerabilidades socioeconômicas do entorno e do incipiente acompanhamento familiar na rotina de estudos. Conforme pontua Libâneo (2013, p. 85), "as condições sociais e econômicas das famílias influenciam diretamente o processo de aprendizagem dos alunos, impactando [...] o suporte familiar necessário para o desenvolvimento escolar".

Como resposta a essas barreiras, o colégio adota planos de reforço escolar no contraturno, projetos focados em leitura e produção textual, além de reuniões individuais com os responsáveis. Sob a ótica da avaliação, a escola utiliza dados internos de forma diagnóstica e participa ativamente de exames em larga escala, como o SAEB e a plataforma estadual SISPAEAP (com séries históricas de 2022 a 2024 para o 2º e 5º anos). Esses indicadores servem como base para reuniões periódicas de replanejamento. Como destaca o Ministério da Educação (BRASIL, 2017, p. 45), "as avaliações em larga escala são instrumentos essenciais para a formulação, monitoramento e avaliação de políticas educacionais, permitindo a identificação de desigualdades".

No campo da educação inclusiva, constatou-se o funcionamento de uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), operada por quatro professoras especialistas (duas por turno), que atendem a dez crianças cada. A instituição realiza adaptações curriculares para estudantes com dislexia leve, transtornos de atenção e Transtorno do Espectro Autista (TEA) — incluindo um discente laudado com grau de suporte 2 na turma 411. O protagonismo dos estudantes e o trabalho colaborativo guiam essas ações, alinhados à concepção de Saviani (2008, p. 102), que os aponta como elementos fundamentais para o respeito às diversidades. A coordenação promove o planejamento coletivo à luz da BNCC, desenvolvendo projetos integradores que buscam dialogar com a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) dos discentes, nos moldes defendidos por Vygotski (1991) e Luckesi (2011).

3.2 Infraestrutura e Recursos Materiais

A infraestrutura predial da escola campo caracteriza-se como simples e restritiva. A unidade possui 10 salas de aula equipadas com quadros brancos e ventiladores, porém, apenas uma delas dispõe de climatização por ar-condicionado. Os ambientes sofrem com deficits de ventilação, iluminação e mobiliários desgastados que demandam substituição imediata. As esferas físicas

administrativas compreendem secretaria, três banheiros (um adaptado), biblioteca escolar e sala da coordenação pedagógica.

As limitações mais severas situam-se na ausência de uma quadra poliesportiva e de um refeitório próprio, o que obriga os estudantes a realizarem suas refeições no interior das salas de aula. Há também carência na aquisição regular de recursos tecnológicos e materiais didáticos lúdicos específicos para a alfabetização, sobrecarregando a criatividade docente. O principal potencial do espaço físico reside na existência de uma área externa ampla e arborizada, aproveitada para momentos de socialização, recreação e aulas de Educação Física.

4. CONCLUSÕES

O diagnóstico detalhado na Escola Estadual São Lázaro descortinou desafios profundos que intercalam defasagens pedagógicas históricas a entraves de infraestrutura física. Se por um lado a gestão democrática e a coordenação pedagógica alcançam êxito na organização de avaliações processuais articuladas à BNCC e na manutenção de uma política de inclusão para alunos com TEA, por outro, esbarram na insuficiência de recursos materiais inovadores e em práticas metodológicas que ainda se mantêm predominantemente tradicionais.

As deficiências de climatização das salas de aula, somadas à falta de refeitório e quadra, configuram-se como limitadores diretos do bem-estar estudantil. Diante desse panorama mapeado pelas bolsistas, as futuras ações do PIBID ganham um norte bem delimitado: o planejamento deve focar na criação de oficinas de letramento lúdico e na confecção de materiais pedagógicos de apoio individualizado para o 4º ano. Dessa forma, os universitários atuam diretamente na mediação das lacunas identificadas, impulsionando a recomposição de aprendizagens em leitura e cálculo de forma equitativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Educação. *Avaliação da Educação Básica: teoria e prática*. Brasília: MEC, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular – BNCC*. Brasília: MEC, 2017.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2013.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. Campinas: Autores Associados, 2008.
- VYGOTSKI, Lev S. *A formação social da mente*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

O PESO DA CÓPIA NO QUADRO NEGRO: TRADICIONALISMO METODOLÓGICO, RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM E O PADRÃO DE QUALIDADE CONSTITUCIONAL

MARQUES, Neilana da Silva
Acadêmica Bolsista do Curso de Licenciatura em
Pedagogia – Centro Universitário META
neilana.marques@email.com

GEOVANE, Maria
Acadêmica Bolsista do Curso de Licenciatura em
Pedagogia – Centro Universitário META
maria.geovane@email.com

RESUMO

Este relatório expõe o diagnóstico institucional realizado na Escola Estadual São Lázaro, em Macapá/AP, integrada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES). O objetivo do estudo consistiu em mapear os ecossistemas de avaliação, as barreiras de infraestrutura e os perfis metodológicos que influenciam as turmas de alfabetização inicial. A metodologia pautou-se em uma abordagem qualitativa de caráter descritivo, viabilizada por observações diretas de campo, triangulação documental e aplicação de questionário estruturado junto ao corpo gestor e coordenação pedagógica (02 profissionais). Os resultados demonstraram uma sólida cultura de análise de avaliações externas (SAEB, SISPAEAP, SAEV), porém confrontada por elevados índices de defasagem de aprendizagem, absenteísmo e baixa participação familiar. Conclui-se que o diagnóstico fornece bases científicas essenciais para que o PIBID elabore oficinas pedagógicas baseadas em metodologias ativas, visando romper o tradicionalismo docente e assegurar o padrão de qualidade preconizado pela legislação educacional vigente.

Palavras-chave: Diagnóstico Educacional; Avaliação Interna; Metodologias Ativas; PIBID.

1. INTRODUÇÃO

O mapeamento analítico do ambiente escolar constitui uma etapa fundamental para a práxis do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), permitindo que os futuros educadores sintonizem suas intervenções com as demandas concretas do chão da escola. Este relatório consolida os dados diagnósticos coletados na Escola Estadual São Lázaro, localizada na Avenida José Alves Pessoa, nº 209, no bairro São Lázaro, na cidade de Macapá/AP.

A instituição possui uma trajetória de mais de três décadas de inserção social na comunidade local, tendo sido concebida inicialmente em 1993 a partir de uma articulação colaborativa entre a Diocese de Macapá e a Secretaria de Estado da Educação (SEED) para atenuar o déficit de vagas na periferia. Mantida integralmente pelo Governo do Estado do Amapá, a unidade atende atualmente a 442 estudantes distribuídos em 20 turmas do Ensino Fundamental I (do 1º ao 5º ano), operando nos turnos matutino e vespertino sob a condução da diretora Elisângela Corrêa Lima e o suporte de 76 servidores. Toda a arquitetura pedagógica da escola está ancorada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), no Referencial Curricular Amapaense e nas competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Diante deste cenário, este trabalho objetiva esquadriñar os determinantes pedagógicos e estruturais da escola campo, servindo como referencial empírico para o planejamento das oficinas de letramento e alfabetização.

2. METODOLOGIA

A pesquisa insere-se na vertente qualitativa e configura-se como um estudo de caso descritivo de cunho exploratório. O processo de coleta de dados foi realizado de forma presencial e concentrado no dia 17 de junho de 2025, durante o turno da tarde.

As técnicas investigativas compreenderam a observação direta do cotidiano escolar, anotações em diário de campo e a aplicação de um questionário estruturado, composto por perguntas objetivas e discursivas. O instrumento foi respondido individualmente por uma amostra de 02 profissionais representativos dos setores da Direção e da Coordenação Pedagógica da instituição, contando com orientação oral prévia das pesquisadoras. Os dados resultantes foram tabulados e categorizados em três subeixos analíticos: processos de avaliação e ensino, formação continuada docente e infraestrutura física/material.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Aspectos Pedagógicos e Práticas de Avaliação

Os dados coletados indicam que a escola possui uma rotina de avaliação interna diversificada, englobando assiduidade, participação ativa, seminários orais, pesquisas e provas bimestrais. Esses indicadores são debatidos coletivamente pela equipe na Semana Pedagógica inicial para reorientar os planejamentos anuais. Complementarmente, a instituição participa de avaliações em larga escala, tais como o Exame de Fluência em Leitura (Programa Criança Alfabetizada — 2º ano), o SAEV (Educar para Valer — 1º e 3º anos), o SISPAEAP (2º e 5º anos) e o SAEB (5º ano). Os dados dessas matrizes externas, balizadas pela BNCC, são comparados aos resultados internos para guiar a recente implantação do Projeto de Recomposição da Aprendizagem, que promove reforços em grupo e individuais às terças e quintas-feiras.

Apesar deste aparato de monitoramento, o rendimento geral apresenta barreiras severas devido às sequelas de aprendizagem pós-pandemia, rotatividade docente e absenteísmo discente. Observou-se que os alunos sofrem com deficits acentuados em leitura fluente, escrita ortográfica e cálculo mental das quatro operações matemáticas. Os profissionais associam essas fragilidades a fatores externos, como o baixo capital cultural do entorno e a pouca participação familiar — havendo relatos de responsáveis que nunca compareceram à unidade.

No âmbito metodológico, constatou-se que as práticas de ensino mantêm um caráter estritamente tradicionalista, centralizado na cópia de conteúdos do quadro negro e na aplicação mecânica de exercícios, o que restringe o desenvolvimento do pensamento crítico. Ademais, ruídos estruturais, falta de concentração e a escassez crônica de recursos lúdico-didáticos e de letramento digital sobrecarregam o ambiente de ensino.

3.2 Formação Continuada e Apoio Pedagógico

No que tange ao desenvolvimento do corpo docente, a instituição atua em cooperação com a SEED para o fornecimento de cursos de formação continuada externos. Professores alfabetizadores do 1º ao 5º ano participam, duas vezes por semestre, de capacitações ligadas ao Programa Criança Alfabetizada. Segundo os relatos docentes, as temáticas abordadas trazem contribuições válidas para o cotidiano das salas de aula, embora o modelo tradicionalista observado denote dificuldades na transposição desses saberes para a prática pedagógica diária.

3.3 Infraestrutura e Recursos Materiais

A infraestrutura física da Escola Estadual São Lázaro impõe restrições severas que afetam diretamente o processo de ensino-aprendizagem. A unidade conta com 10 salas de aula e, embora a região periférica apresente temperaturas elevadas ao longo de quase todo o ano, apenas uma sala possui climatização por ar-condicionado. As demais salas dependem exclusivamente de ventiladores insuficientes, gerando um ambiente de calor extremo que prejudica a concentração discente.

O colégio carece de laboratórios de informática, biblioteca com espaço físico autônomo adequado e quadra poliesportiva para a prática de Educação Física, que é realizada em uma área

externa aberta e arborizada integrada ao pátio da igreja local. O refeitório possui dimensões reduzidas, compelindo os estudantes a lancharem em suas próprias carteiras de estudo. Sob a ótica jurídica, essa precariedade viola os preceitos da Constituição Federal de 1988, especificamente o Art. 206, inciso VII, que estabelece o "padrão de qualidade" como princípio do ensino, e o Art. 208, cuja oferta irregular gera responsabilidade do Poder Público. Os insumos didáticos específicos para alfabetização são limitados aos livros fornecidos pelo governo, considerados escassos pela coordenação.

4. CONCLUSÕES

O diagnóstico situacional evidenciou um descompasso estrutural entre as metas de alfabetização fixadas pelos exames externos e a realidade operacional da Escola Estadual São Lázaro. Se por um lado a coordenação pedagógica demonstra maturidade institucional ao tabular os dados do Censo Escolar e do SISPAEAP para desenhar projetos de recomposição de aprendizagem, por outro, as ações esbarram em metodologias tradicionais de ensino e no distanciamento crônico das famílias.

Os deficits de climatização, a ausência de quadra poliesportiva e a falta de recursos lúdicos configuram barreiras físicas que tangenciam a negligência do padrão de qualidade assegurado pela Carta Magna. Para o subprojeto do PIBID, este levantamento cumpre a função de direcionar as ações de iniciação à docência: os dados conclamam os bolsistas a intervir por meio de oficinas lúdicas e materiais pedagógicos alternativos no turno do reforço escolar, introduzindo dinâmicas inovadoras capazes de reverter as defasagens de leitura e lógica matemática identificadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília: Presidência da República, 1988.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular – BNCC*. Brasília: MEC, 2017.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2013.

SALAS SUPERLOTADAS NO CLIMA EQUATORIAL: TRIANGULAÇÃO QUALITATIVA ENTRE O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E OS GARGALOS FÍSICOS DA ESCOLA

MONTEIRO, Rayanna Pereira
Acadêmica Bolsista do Curso de Licenciatura em
Pedagogia – Centro Universitário META
rayanna.monteiro@email.com

PACHECO, Erika Fabíola Ramos
Acadêmica Bolsista do Curso de Licenciatura em
Pedagogia – Centro Universitário META
erika.pacheco@email.com

RESUMO

Este relatório detalha o diagnóstico situacional da Escola Estadual São Lázaro, sediada em Macapá/AP, desenvolvido sob as diretrizes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES). O objetivo do estudo consistiu em mapear o panorama físico e pedagógico da instituição para subsidiar os futuros planejamentos do subprojeto de Alfabetização. A metodologia configurou-se como uma abordagem qualitativa de cunho descritivo, empregando observação direta continuada e a aplicação presencial de um questionário estruturado, contendo perguntas objetivas e discursivas, respondido de forma coletiva por 25 profissionais da educação. Os resultados apontam para um corpo docente altamente comprometido e práticas pedagógicas alinhadas às diretrizes democráticas do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Em contrapartida, constataram-se barreiras de infraestrutura física, como salas superlotadas e sem climatização adequada, além de severas limitações de recursos materiais. Conclui-se que o diagnóstico instrumentaliza o PIBID na elaboração de intervenções lúdicas e personalizadas de suporte à leitura e escrita.

Palavras-chave: Diagnóstico Escolar; PIBID; Projeto Político-Pedagógico; Alfabetização.

1. INTRODUÇÃO

O mapeamento analítico do ambiente escolar constitui uma etapa fundamental para a práxis do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), permitindo que os acadêmicos alinhem suas intervenções teóricas às demandas reais vivenciadas no cotidiano da escola pública. Este estudo concentra-se no diagnóstico da Escola Estadual São Lázaro, localizada na Avenida José Alves Pessoa, nº 209, no bairro São Lázaro, na zona norte do município de Macapá/AP.

A instituição carrega uma história singular de forte engajamento comunitário: originou-se no final de 1993 a partir de uma articulação colaborativa entre o representante da Diocese de Macapá, Padre Alexandre Giovani Pezzotti, e a então Secretária de Estado da Educação, Maria Neuza do Carmo, para sanar o déficit urgente de vagas para crianças de diferentes faixas etárias na periferia. Após impasses burocráticos quanto à escolha do nome — devido à insistência da comunidade em homenagear o padroeiro local em detrimento de vultos históricos —, a regularização legal foi consolidada em janeiro de 1995. Mantida integralmente pela rede estadual de ensino e sob a gestão da diretora Elisângela Corrêa Lima, a escola atende atualmente a 442 estudantes distribuídos em 20 turmas do Ensino Fundamental I (do 1º ao 5º ano), operando nos turnos matutino e vespertino com um suporte de 76 servidores. Toda a governança pedagógica rege-se pelos preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), pelo Referencial Curricular Amapaense e pelas competências da Base Nacional

Comum Curricular (BNCC), constituindo o panorama socioeducacional investigado pelas bolsistas.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa estrutura-se como um estudo de caso de cunho descritivo, amparado por uma abordagem qualitativa de investigação. O processo de levantamento e triangulação de dados transcorreu durante as visitas técnicas realizadas no mês de junho de 2025, abrangendo os turnos matutino e vespertino da unidade.

O arcabouço metodológico foi operacionalizado por meio de duas técnicas complementares: a observação direta continuada da rotina escolar (com registro em diário de campo das interações e da infraestrutura) e a aplicação presencial de um questionário estruturado, composto por perguntas objetivas e discursivas. O instrumento foi respondido de forma coletiva, contando com orientação oral fornecida pelas pesquisadoras aos participantes, e as respostas foram registradas em formulário impresso. A amostra da pesquisa totalizou 25 profissionais da educação, contemplando servidores atuantes nos setores da Direção, Coordenação Pedagógica, Secretaria Escolar e o corpo docente da escola campo, permitindo obter um panorama amplo sobre as necessidades institucionais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Aspectos Pedagógicos e Diretrizes do PPP

Os dados coletados por meio dos questionários indicam que as ações da escola estão respaldadas no seu Projeto Político-Pedagógico (PPP). Elaborado de forma democrática e participativa com a escuta ativa dos professores e de representantes da comunidade escolar, o PPP estabelece como objetivos centrais a promoção de uma educação inclusiva, a valorização da cidadania crítica, o fortalecimento do processo de alfabetização na idade certa e a consolidação de uma gestão colaborativa. Esses princípios orientam o planejamento docente e os projetos interdisciplinares em datas comemorativas (como Festa Junina e Dia do Folclore), que cumprem um papel fundamental na socialização e no fortalecimento cultural dos estudantes.

No cotidiano das salas de aula, as observações revelaram um corpo docente engajado e preocupado com a evolução acadêmica dos alunos, fazendo uso de metodologias ativas e variadas para tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas. Quando os professores identificam defasagens ou lacunas associadas à leitura, escrita e compreensão de textos, realizam intervenções pedagógicas direcionadas e individuais. Nesse cenário de apoio, a atuação dos bolsistas do PIBID foi destacada como um suporte valioso, permitindo um acompanhamento mais próximo e individualizado dos alunos em processo de alfabetização. Esse trabalho coletivo é sustentado por um ambiente de mútua cooperação e reuniões periódicas de formação continuada organizadas pela coordenação pedagógica para troca de experiências.

3.2 Infraestrutura e Recursos Materiais

A infraestrutura física da Escola Estadual São Lázaro impõe entraves severos ao desenvolvimento das atividades cotidianas. A edificação é mantida limpa e organizada, contudo, as salas de aula apresentam dimensões reduzidas que se tornam apertadas e superlotadas em dias de assiduidade total das turmas. Adicionalmente, constatou-se uma grave assimetria na climatização dos ambientes: enquanto as áreas administrativas (direção, secretaria, coordenação), a biblioteca e a sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) possuem centrais de ar-condicionado, as salas de aula contam apenas com ventiladores insuficientes, resultando em temperaturas excessivamente quentes que desgastam o bem-estar e a concentração de alunos e professores.

Os insumos pedagógicos disponíveis na instituição também se mostraram restritos. Não há uma aquisição regular de materiais didáticos industrializados ou recursos de tecnologia educacional focados no ciclo de alfabetização. Para mitigar essa carência de materiais lúdicos, os

professores utilizam-se da criatividade para confeccionar e adaptar jogos, cartazes e recursos didáticos alternativos para dar andamento às aulas.

4. CONCLUSÕES

O diagnóstico situacional detalhado na Escola Estadual São Lázaro desvelou que o comprometimento ético do corpo técnico-pedagógico e o clima de ajuda mútua funcionam como os pilares de sustentação da unidade. Contudo, as barreiras físicas relacionadas às salas de aula superlotadas e à falta de climatização nas áreas de ensino, associadas à carência crônica de insumos didáticos, configuram-se como obstáculos que limitam o pleno desenvolvimento do padrão de qualidade educacional.

Para o subprojeto do PIBID, este mapeamento foi indispensável para delimitar o foco de atuação das bolsistas. Os dados coletados validam a importância de canalizar os esforços no contraturno ou em momentos específicos para oficinas de leitura e produção textual lúdicas, utilizando materiais pedagógicos alternativos criados pelo próprio programa. Dessa forma, os universitários cumprem o papel de agentes integradores entre a formação inicial e a recomposição de aprendizagens necessárias na alfabetização inicial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular – BNCC*. Brasília: MEC, 2017.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. São Paulo: Cortez, 2011.

GESTÃO DEMOCRÁTICA E RISCOS DE INSOLAÇÃO: A PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NO PPP FRENTE À AUSÊNCIA DE QUADRA POLIESPORTIVA

RIBEIRO, Israel Dias
Acadêmico Bolsista do Curso de Licenciatura em
Pedagogia – Centro Universitário META
israel.ribeiro@email.com

RESUMO

Este relatório expõe o diagnóstico situacional realizado na Escola Estadual São Lázaro, em Macapá/AP, vinculada às ações institucionais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O objetivo da pesquisa consistiu em identificar os aspectos pedagógicos, estruturais e organizacionais da escola campo para subsidiar futuros planos de intervenção no subprojeto de Alfabetização. A metodologia configurou-se como um estudo de caso de abordagem qualitativa, operacionalizado por meio de observação direta em sala de aula e aplicação presencial de um questionário estruturado, contendo perguntas objetivas e discursivas, respondido individualmente por 03 profissionais da educação (Direção, Coordenação Pedagógica e uma docente regente). Os resultados revelam uma gestão democrática consolidada na elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e um ecossistema avaliativo contínuo, contrastados por uma severa precariedade na infraestrutura física, falta de climatização e escassez de recursos lúdicos para a alfabetização inicial. Conclui-se que os dados coletados instrumentalizam o PIBID com os indicadores necessários para estruturar oficinas pedagógicas ativas capazes de superar as limitações físicas e potencializar o letramento dos estudantes.

Palavras-chave: Diagnóstico Institucional; PIBID; Gestão Democrática; Alfabetização.

1. INTRODUÇÃO

O mapeamento diagnóstico da escola campo configura-se como um pilar indispensável para as ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), uma vez que permite articular as discussões teóricas da graduação com as demandas reais vivenciadas na escola pública. Conforme preconiza Freire, o ato de avaliar e diagnosticar é intrínseco à melhoria das ações educativas, visto que "a avaliação corrige a prática, melhora a prática, aumenta nossa eficiência". Este estudo debruça-se sobre a realidade da Escola Estadual São Lázaro, localizada na Avenida José Alves Pessoa, nº 209, no bairro São Lázaro, na zona norte de Macapá/AP.

A instituição possui uma trajetória de mais de três décadas de inserção social na comunidade local. Originou-se em dezembro de 1993 a partir de um entendimento informal entre o representante da Diocese de Macapá, Padre Alexandre Giovani Pezzotti, e a então Secretária de Estado da Educação, Maria Neuza do Carmo, visando sanar a demanda urgente por vagas para crianças da periferia, iniciando as aulas em março de 1994. Após impasses burocráticos quanto à manutenção do nome do padroeiro local, sua oficialização jurídica foi consolidada em janeiro de 1995. Mantida pela rede estadual de ensino e sob a direção da professora Elisângela Corrêa Lima, a escola atende atualmente a 442 estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, distribuídos em 20 turmas nos turnos matutino e vespertino com um suporte de 76 servidores. Toda a governança pedagógica ancora-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), no Referencial Curricular Amapaense e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Diante deste panorama, o presente trabalho objetiva descrever e refletir

criticamente sobre as características observadas na escola campo, oferecendo subsídios práticos para o planejamento de oficinas alfabetizadoras do PIBID.

2. METODOLOGIA

A pesquisa insere-se na abordagem qualitativa e caracteriza-se como um estudo de caso descritivo. O processo de levantamento e triangulação de dados foi realizado presencialmente na escola campo no período de 7 a 28 de junho de 2025, concentrando-se no turno matutino.

O percurso metodológico estruturou-se em duas frentes complementares: a observação direta das rotinas escolares com registro em diário de campo e a aplicação de um questionário estruturado mesclando perguntas objetivas e discursivas. O instrumento foi aplicado presencialmente e respondido individualmente com orientação oral fornecida pelo bolsista, após a devida apresentação das metas de pesquisa ao coordenador pedagógico Josimar Nascimento de Oliveira. A amostragem da pesquisa englobou 03 profissionais da escola campo, contemplando o setor da Direção, a Coordenação Pedagógica e uma professora regente. A relevância metodológica desse mapeamento sustenta-se na indissociabilidade entre o ato científico e a docência, pois, como declara Freire (2001, p. 32), "ensinar exige pesquisa", reiterando que "não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino".

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Aspectos Pedagógicos e Cultura de Avaliação

Os dados coletados evidenciaram a consolidação de uma gestão democrática na elaboração e execução do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola. O processo de construção do documento ocorreu de forma coletiva por meio de reuniões, grupos de trabalho e votações, contando com as contribuições técnicas do corpo docente e com a participação dos pais e responsáveis para a definição da missão institucional. Dessa forma, assegurou-se que o PPP refletisse a realidade sociocultural do bairro, estabelecendo princípios focados na formação integral do aluno, no respeito à diversidade, no protagonismo discente e em objetivos específicos como a redução da evasão escolar.

No cotidiano pedagógico, as avaliações internas seguem um modelo contínuo e formativo, amparado por instrumentos diversificados que incluem assiduidade, participação em sala, trabalhos diários, pesquisas, seminários orais e provas bimestrais, buscando garantir uma aferição justa do desempenho. Contudo, os maiores desafios elencados para a consolidação de uma alfabetização de qualidade concentram-se na carência severa de recursos pedagógicos, no suporte à inclusão e no distanciamento de parte das famílias na rotina escolar.

A escassez de recursos alinha-se ao debate promovido por Marcelino, que destaca que "o problema da falta de recursos na educação brasileira é histórico e está ligado à má estruturação do financiamento escolar". Paralelamente, o incipiente apoio familiar afeta o rendimento discente, visto que, conforme teoriza Crepaldi (2017, p. 06), "a família representa o alicerce para que o indivíduo construa uma boa estrutura social, pois é dentro do espaço familiar que a criança determina os primeiros relacionamentos, que depois abrangerá a escola e por fim a sociedade".

3.2 Formação Continuada e Apoio Pedagógico

No âmbito do desenvolvimento profissional, a instituição atua em cooperação com a Secretaria de Estado da Educação (SEED) para a inserção dos docentes em oficinas promovidas pelo Programa Criança Alfabetizada. Essas formações ocorrem duas vezes por semestre e abrangem os professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. O amparo pedagógico aos estudantes articula-se de forma simples, integrando o trabalho dos professores regulares aos profissionais e cuidadores do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Esse processo contínuo de aperfeiçoamento valida a tese de Freire de que "ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, na prática e na reflexão sobre a prática".

3.3 Infraestrutura e Recursos Materiais

A verificação empírica da infraestrutura física da Escola Estadual São Lázaro descortinou um cenário de severa precariedade. As salas de aula apresentam-se quentes e desgastadas, com portas e janelas danificadas pelo tempo, paredes pichadas e mobiliários de estudo deteriorados, configurando um ambiente adverso para o bem-estar escolar. A biblioteca da unidade possui acervo de livros infantis, porém sofre com baixos índices de fomento à leitura. Constatou-se, ainda, a ausência de aquisições regulares de materiais pedagógicos específicos para a alfabetização, como mídias digitais, jogos ou livros paradidáticos alternativos.

Um dos agravantes mais críticos reside na falta de uma quadra poliesportiva ou refeitório próprio; as aulas de Educação Física são conduzidas em uma área externa aberta composta por areia e sol pleno, submetendo os estudantes a riscos de insolação. Como adverte Joaquim Soares Neto, "o acesso a serviços básicos como água, eletricidade e saneamento, além de bibliotecas e espaços de comunicação, é fundamental para a qualidade da educação", evidenciando que as lacunas físicas da escola campo atuam como limitadores diretos das potencialidades discentes.

4. CONCLUSÕES

O diagnóstico institucional efetuado na Escola Estadual São Lázaro revelou que o esforço colaborativo e a harmonia técnica entre a direção, coordenação e o corpo docente constituem o principal esteio de resistência da unidade em face de suas vulnerabilidades. Embora a escola opere sob uma comunicação aberta e com uma gestão democrática amadurecida na formatação de avaliações processuais, suas ações pedagógicas esbarram diretamente na carência severa de insumos de alfabetização e em deficiências estruturais históricas.

Para as ações do PIBID, o mapeamento destas demandas consolida uma função estratégica bem definida. Os dados empíricos conclamam o bolsista a desenvolver oficinas de letramento lúdico e a confecção de jogos didáticos alternativos para dar suporte aos professores regulares e do AEE. Alinhando-se a Carl Rogers, a intervenção do programa deve atuar para "facilitar a aprendizagem", transformando o espaço prático de iniciação à docência em um agente de intervenção positiva na leitura de mundo dos educandos, mitigando as carências físicas mapeadas na escola campo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CREPALDI, Maria Aparecida. *Psicologia da família: teoria, avaliação e intervenção*. São Paulo: Vetor, 2017.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. *Política e educação: ensaios*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- CREPALDI, M. A. A família como alicerce social do educando. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 98, p. 1-12, 2017.
- MARCELINO, J. A. *Financiamento e estrutura da educação básica no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2014.
- SOARES NETO, Joaquim. A infraestrutura das escolas brasileiras de educação básica. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 94, n. 237, 2013.

LOGÍSTICA E AMARRAS ADMINISTRATIVAS: O IMPACTO DA MÁ GESTÃO DE INSUMOS LÚDICOS NO FLUXO DA ALFABETIZAÇÃO INICIAL

QUARESMA,

Acadêmico Bolsista do Curso de Licenciatura em
Pedagogia – Centro Universitário META
jonathan.quaresma@email.com

Jonathan

SANCHES,

Acadêmica Bolsista do Curso de Licenciatura em
Pedagogia – Centro Universitário META
claudiane.sanches@email.com

Claudiane

RESUMO

Este relatório expõe o diagnóstico situacional da Escola Estadual São Lázaro, em Macapá/AP, elaborado a partir das vivências do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O objetivo central concentrou-se em mapear os ecossistemas avaliativos, a gestão de insumos didáticos e os desafios de logística estrutural que afetam as turmas de alfabetização inicial. A metodologia consistiu em uma abordagem qualitativa de cunho descritivo, amparada por observação direta e pela aplicação presencial de um questionário estruturado, contendo perguntas objetivas e discursivas, respondido individualmente por profissionais da gestão escolar. Os resultados apontam para metas alcançadas no IDEB (4,7 em 2023) sob o entusiasmo docente, contrastadas por severas limitações físicas prediais, má gestão de recursos financeiros para insumos lúdicos e desafios na consolidação da identidade cultural. Conclui-se que o diagnóstico instrumentaliza o PIBID na formulação de planos de intervenção logística e oficinas lúdicas que deem suporte aos professores e promovam a equidade no letramento dos estudantes.

Palavras-chave: Diagnóstico Institucional; PIBID; Logística Escolar; Alfabetização.

1. INTRODUÇÃO

O mapeamento diagnóstico do ambiente escolar configura-se como um pilar indispensável para as ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), uma vez que permite articular as discussões teóricas da graduação com as demandas reais vivenciadas no chão da escola pública. Compreender a totalidade socioespacial da instituição campo confere aos licenciandos a sensibilidade necessária para projetar oficinas de leitura e escrita que façam sentido para a comunidade atendida.

A Escola Estadual São Lázaro, objeto desta análise, está localizada na Avenida José Alves Pessoa, nº 209, no bairro São Lázaro, na zona norte do município de Macapá/AP. Originada em dezembro de 1993 por meio de uma articulação colaborativa entre o representante da Diocese de Macapá, Padre Alexandre Giovani Pezzotti, e a então Secretária de Estado da Educação, Maria Neuza do Carmo, a unidade nasceu para sanar o déficit urgente de vagas na região periférica, iniciando as atividades letivas em março de 1994. Após impasses burocráticos quanto à escolha de seu nome, a regularização legal foi consolidada em janeiro de 1995. Mantida integralmente pela rede estadual de ensino e sob a direção da professora Elisângela Corrêa Lima, a escola atende atualmente a 442 estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, distribuídos em 20 turmas nos turnos matutino e vespertino com um suporte de 76 servidores. Toda a governança pedagógica ancora-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), no Referencial Curricular Amapaense e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Diante deste panorama, o presente trabalho objetiva

descrever e refletir criticamente sobre as características pedagógicas e estruturais observadas, oferecendo subsídios práticos para o planejamento de oficinas do PIBID.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa insere-se na abordagem qualitativa e caracteriza-se como um estudo de caso descritivo de cunho exploratório. O processo de levantamento e triangulação de dados foi realizado presencialmente na escola campo durante as atividades acadêmicas do mês de junho de 2025, concentrando-se nos setores de liderança da instituição.

O percurso metodológico estruturou-se por meio de observação direta das rotinas institucionais e pela aplicação de um questionário estruturado, composto por perguntas objetivas e discursivas. O instrumento foi aplicado de forma presencial, sendo respondido individualmente por profissionais da gestão escolar, contando com orientação oral fornecida pelas pesquisadoras aos participantes durante o preenchimento. As respostas foram devidamente registradas em formulário impresso. A coleta de dados contemplou de forma direta os setores da Direção e da Coordenação Pedagógica da unidade de ensino. Os dados resultantes foram categorizados e analisados sob a ótica dos indicadores educacionais e do gerenciamento de recursos didáticos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Aspectos Pedagógicos e Indicadores de Avaliação

Os dados coletados revelaram que as principais barreiras de aprendizagem demonstradas pelos discentes concentram-se na leitura fluente, interpretação textual e produção escrita de palavras. A gestão escolar associa tais defasagens a vulnerabilidades socioeconômicas do entorno e ao baixo índice de acompanhamento dos pais na rotina de estudos. No que tange à diversidade cultural e à inserção de comunidades tradicionais, os gestores apontaram que não há fragilidades acadêmicas específicas ou acentuadas em estudantes quilombolas associados às suas particularidades históricas, uma vez que as crianças já convivem inseridas nessa realidade local. Para atender a essa demanda, a escola possui projetos que buscam contemplar a diversidade e os saberes quilombolas, enfrentando o desafio da autoaceitação cultural por parte dos estudantes.

No âmbito da cultura avaliativa, os resultados internos (provas, trabalhos e diagnósticos contínuos) são discutidos em encontros periódicos de planejamento com a coordenação e comunicados às famílias. Nas avaliações externas, a instituição participa do SAEB, do Programa Criança Alfabetizada (Fluência em Leitura) e do SISPAEAP. Os gestores utilizam os dados do Censo Escolar (taxas de aprovação, reprovação e distorção idade-série) para alinhar o planejamento das turmas. Em relação aos indicadores oficiais, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2023 para os anos iniciais fixou-se em 4,7. As metas projetadas voltadas à aplicação de reforço escolar e métodos pedagógicos diferenciados foram alcançadas, impulsionadas pelo entusiasmo do corpo docente em sala de aula. Contudo, a escola enfrenta entraves para correlacionar os dados do SISPAEAP e do IDEB devido à assimetria dos sistemas, gerando treinamentos de simulação que esbarram na falta crônica de materiais didáticos para atender aos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos.

3.2 Infraestrutura e Recursos Materiais e Pedagógicos

A infraestrutura física da Escola Estadual São Lázaro configura-se como um limitador direto do padrão de qualidade educacional. A unidade carece de reformas estruturais nas salas de aula e de uma adequação logística que confira aos estudantes um ambiente de permanência digno. Constatou-se que, embora a instituição disponha de recursos financeiros descentralizados, os montantes mostram-se insuficientes para promover melhorias prediais profundas.

No tocante ao gerenciamento de insumos pedagógicos, identificou-se que a escola não realiza aquisições regulares de materiais específicos para o ciclo de alfabetização — tais como jogos lúdicos, mídias digitais ou livros paradidáticos alternativos. Os gestores associaram essa

escassez a problemas de má gestão administrativa, fazendo com que a compra de insumos ocorra apenas em situações de extrema necessidade. Atualmente, os recursos materiais disponíveis limitam-se a livros didáticos e paradidáticos básicos e a poucos jogos pedagógicos, considerados parcialmente suficientes para suprir o planejamento das turmas de alfabetização inicial.

4. CONCLUSÕES

O diagnóstico realizado na Escola Estadual São Lázaro evidenciou os severos desafios enfrentados por uma instituição pública de ensino situada em área periférica sob o impacto de restrições estruturais e administrativas. Se por um lado o entusiasmo do corpo docente e a cumplicidade construída com os alunos garantiram o alcance das metas do IDEB (4,7) e a articulação de projetos voltados aos saberes quilombolas, por outro, a má gestão dos recursos e a falta de materiais didáticos lúdicos fragmentam o avanço equitativo da alfabetização.

A carência de insumos didáticos adequados e as deficiências físicas do prédio reforçam a urgência da implementação de um plano de logística interna para fundamentar e dar sustentação prática aos projetos escolares. Para o PIBID, este cenário fornece um direcionamento estratégico claro: as ações das bolsistas devem concentrar-se no desenvolvimento de materiais lúdicos alternativos e oficinas de letramento móveis, contornando os limites de infraestrutura para recompor as habilidades de leitura e escrita dos educandos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular – BNCC*. Brasília: MEC, 2017.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia: Alternativa, 2015.

SOCIOINTERACIONISMO NO PÁTIO DE AREIA: O "LEITURÔMETRO" COMO ESTRATÉGIA DE RESISTÊNCIA FACE AO MOBILIÁRIO DESGASTADO

FREITAS, Railda Charmane Dias de
Acadêmica Bolsista do Curso de Licenciatura em
Pedagogia – Centro Universitário META
railda.freitas@email.com

SILVEIRA, Whytna Marcela Silva da
Acadêmica Bolsista do Curso de Licenciatura em
Pedagogia – Centro Universitário META
whytna.silveira@email.com

RESUMO

Este relatório expõe o diagnóstico situacional realizado na Escola Estadual São Lázaro, em Macapá/AP, desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES). O objetivo do estudo consistiu em mapear as diretrizes teóricas de aprendizagem, as dinâmicas de apoio pedagógico e o perfil infraestrutural da instituição campo para subsidiar futuras ações no subprojeto de Alfabetização. A metodologia configurou-se como um estudo de caso descritivo com abordagem qualitativa, alicerçado em observações diretas em uma turma de 3º ano do turno vespertino e na aplicação presencial de um questionário estruturado junto a 37 profissionais da educação (Direção, Coordenação Pedagógica, Secretaria Escolar e corpo docente). Os resultados revelam uma prática ancorada em preceitos sociointeracionistas e projetos inclusivos bem estruturados no Atendimento Educacional Especializado (AEE), contrastados por deficits crônicos de assiduidade estudantil, falta de acompanhamento familiar e insuficiência de insumos tecnológicos e imobiliários. Conclui-se que o diagnóstico fornece bases empíricas essenciais para o PIBID planejar oficinas lúdicas de leitura focadas em impulsionar o letramento inicial dos educandos.

Palavras-chave: Diagnóstico Institucional; PIBID; Sociointeracionismo; Alfabetização.

1. INTRODUÇÃO

O mapeamento analítico do ambiente escolar constitui uma etapa basilar para a práxis do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), uma vez que permite articular as discussões concebidas na universidade com as demandas reais vivenciadas no cotidiano da escola pública. Investigar as particularidades pedagógicas e estruturais de uma escola campo concede aos licenciandos os subsídios necessários para projetar intervenções metodológicas inclusivas e significativas.

A Escola Estadual São Lázaro, objeto desta análise, situa-se na Avenida José Alves Pessoa, nº 209, no bairro São Lázaro, na zona norte do município de Macapá/AP. A instituição possui um histórico de forte engajamento comunitário: originou-se em dezembro de 1993 a partir de um entendimento informal firmado entre o representante da Diocese de Macapá, Padre Alexandre Giovani Pezzotti, e a então Secretária de Estado da Educação, Maria Neuza do Carmo, visando suprir com urgência a demanda por vagas na periferia. As atividades letivas iniciaram em março de 1994 e, após impasses burocráticos locais quanto à manutenção de sua identidade nominal religiosa junto aos órgãos de inspeção estadual, a homologação jurídica foi consolidada em janeiro de 1995. Celebrando mais de três décadas de atuação, a unidade é dirigida pela professora Elisângela Corrêa Lima e atende atualmente a 415 estudantes distribuídos em 19 turmas do Ensino Fundamental I (do 1º ao 5º ano), funcionando nos turnos matutino e vespertino com um suporte de 76 servidores. A organização escolar rege-se pelos preceitos da

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) e pelas normas complementares do Conselho Estadual de Educação (CEE). Frente a este cenário, este trabalho objetiva descrever e refletir criticamente sobre as características observadas na escola campo, fornecendo orientações práticas para o planejamento das ações de alfabetização do PIBID.

2. METODOLOGIA

A pesquisa fundamenta-se em uma abordagem qualitativa de cunho exploratório e descritivo, estruturada sob a forma de estudo de caso. O processo de levantamento e triangulação de informações foi realizado presencialmente pelas bolsistas no mês de agosto de 2025.

O percurso metodológico operacionalizou-se por duas frentes complementares: a observação direta continuada do cotidiano escolar (focada na rotina de uma turma de 3º ano do turno vespertino, sob a supervisão do professor de campo) e a aplicação de um questionário estruturado mesclando perguntas objetivas e discursivas. O instrumento foi aplicado de forma presencial e individual, com as devidas orientações de preenchimento, e respondido de forma qualitativa pelo Coordenador Pedagógico Josimar Nascimento de Oliveira, pelo Professor Supervisor Geovan do Carmo e pela professora regente Marise Santos. A amostragem total da pesquisa alcançou de forma direta e indireta cerca de 37 profissionais da educação vinculados aos setores da Direção, Coordenação Pedagógica, Secretaria Escolar e corpo docente, gerando indicadores categorizados nos eixos pedagógico, de formação continuada e estrutural.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Aspectos Pedagógicos e Cultura de Ensino

Os dados coletados apontam que a instituição campo ancora suas práticas em uma matriz construtivista, humanizada e inclusiva. Sob essa perspectiva, o estudante é concebido como agente ativo no processo de ensino-aprendizagem, priorizando-se a valorização dos seus saberes prévios e o estímulo à curiosidade e à descoberta. Esse panorama dialoga diretamente com o referencial sociointeracionista, dado que "a teoria da aprendizagem de Vygotsky defende que o aprendizado se dá pela interação social e que o desenvolvimento do sujeito é resultado da relação com o mundo e com as pessoas com as quais se relaciona" (VYGOTSKY, 1989). A escola materializa esses preceitos promovendo projetos de acessibilidade, como o projeto "Trabalhando a inclusão da pessoa com deficiência", que utiliza jogos educativos adaptados, ludicidade e práticas esportivas direcionadas a cada especificidade.

No entanto, a equipe escolar avalia que os hábitos de estudo, a frequência regular e a organização dos alunos enfrentam sérias barreiras. Segundo relatado pela docente Marise Santos, essas fragilidades são impulsionadas por vulnerabilidades socioeconômicas locais, baixa participação e acompanhamento das famílias e deficits acumulados em anos anteriores. No campo avaliativo, a escola monitora o rendimento por exames internos e avaliações externas em larga escala, como o SAEB, utilizando reuniões com a Secretaria de Estado da Educação para debater os índices e subsidiar intervenções. Destaca-se o funcionamento de uma biblioteca escolar com uma proposta ativa de leitura e empréstimo de livros voltada a alimentar o "leiturômetro" das turmas, impulsionando a criatividade e a expressão oral no componente curricular de Língua Portuguesa. A escola busca mitigar as defasagens por meio de reforço escolar e pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE), com suporte individualizado ofertado no contraturno.

3.2 Formação Continuada e Apoio Pedagógico

O plano de gestão da instituição contempla ações de formação continuada voltadas à atualização e ao aprimoramento técnico do corpo docente e do corpo técnico-pedagógico. Essas iniciativas ocorrem em parceria direta com a secretaria de educação estadual, buscando expandir os saberes da formação inicial de forma coletiva e reflexiva. Dentre as capacitações desenvolvidas no período, destacam-se a "3ª Formação e Recomposição das Aprendizagens" e a "4ª Formação

para Professores Alfabetizadores". A coordenação pedagógica utiliza esses espaços para organizar os planejamentos das práticas diárias, alinhar tomadas de decisão e promover trocas de experiências entre os professores regentes e os especialistas do AEE, consolidando um ambiente de cooperação voltado a estruturar estratégias de reforço escolar para os alunos com baixo rendimento.

3.2 Infraestrutura e Recursos Materiais

A verificação empírica da infraestrutura física da Escola Estadual São Lázaro revelou uma edificação modesta de alvenaria. O espaço físico geral compreende 14 salas, estruturadas entre salas de aula, secretaria, sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), biblioteca, coordenação pedagógica e uma cantina acoplada a um pequeno pátio para alimentação. As salas de aula dispõem de quadros brancos, carteiras escolares individuais e ventiladores; contudo, o mobiliário apresenta desgastes significativos e demanda substituição ou reforma imediata para garantir a plena funcionalidade e o conforto dos discentes.

As carências estruturais mais acentuadas concentram-se na ausência absoluta de laboratórios de informática, redes de equipamentos tecnológicos ou recursos audiovisuais avançados. Adicionalmente, embora as salas de aula sejam descritas como amplas, o sistema de climatização baseado apenas em ventiladores mostra-se totalmente insuficiente diante das elevadas temperaturas da região norte, gerando ambientes excessivamente quentes. Outro gargalo físico reside na falta de uma quadra poliesportiva coberta; as aulas práticas de Educação Física, assim como os eventos comemorativos (como Páscoa e Dia das Crianças), são realizados em uma área externa aberta e de solo arenoso, expondo os alunos às intempéries climáticas locais.

4. CONCLUSÕES

O diagnóstico realizado na Escola Estadual São Lázaro demonstrou que o acolhimento afetivo e a fundamentação em práticas pedagógicas sociointeracionistas constituem os principais vetores de sucesso da unidade. O alinhamento técnico evidenciado nos projetos inclusivos do AEE e no estímulo do "leiturômetro" pela biblioteca escolar prova que o corpo docente busca conferir protagonismo às crianças, focando na construção de valores e na autonomia intelectual, mesmo em um cenário de escassez material.

Entretanto, as fragilidades infraestruturais relacionadas ao mobiliário desgastado, à falta de laboratórios e à ausência de uma quadra coberta configuram-se como obstáculos que limitam o bem-estar estudantil e a assiduidade regular em sala de aula. Para as ações do PIBID, este diagnóstico valida e delimita o campo de intervenção das bolsistas. Os dados empíricos conclamam a dupla Railda e Whytna a focar seus planejamentos na produção de novos recursos visuais para as paredes das salas de aula e na confecção de jogos didáticos lúdicos alternativos que possam ser utilizados em parceria com a biblioteca, expandindo o "cantinho da leitura" e atuando diretamente na superação das defasagens de alfabetização mapeadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular – BNCC*. Brasília: MEC, 2017.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia: Alternativa, 2015.
- VYGOTSKY, Lev Semenovich. *A formação social da mente*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

A "SACOLA DE LEITURA" E O FANTASMA DA PÓS-PANDEMIA: MOBILIZAÇÃO PARA O SAEB EM UM PRÉDIO DE 30 ANOS SEM REFORMAS

BEZERRA, Ana Paula Bispo Freitas
Acadêmica Bolsista do Curso de Licenciatura em
Pedagogia – Centro Universitário META
anapaula.bezerra@email.com (exemplo)

BARBOSA, Milena Costa
Acadêmica Bolsista do Curso de Licenciatura em
Pedagogia – Centro Universitário META
milena.barbosa@email.com (exemplo)

RESUMO

Este relatório expõe o diagnóstico situacional realizado na Escola Estadual São Lázaro, em Macapá/AP, vinculada às ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES). O objetivo do estudo consistiu em investigar os ecossistemas pedagógicos, os processos de educação inclusiva e o perfil de rendimento nas avaliações externas nas turmas de encerramento do Ensino Fundamental I. A metodologia pautou-se em uma abordagem qualitativa e descritiva, operacionalizada por meio de observações de campo em turmas de 5º ano, triangulação documental (BNCC e RCA) e aplicação presencial de um questionário estruturado junto ao corpo diretivo. Os resultados evidenciaram uma sólida rotina de projetos inclusivos e de incentivo à leitura (Recomposição da Aprendizagem e Sacola de Leitura), além de uma preparação focada para o SAEB, contrastados por deficits históricos de infraestrutura em um prédio com mais de 30 anos sem reformas amplas e baixa participação familiar. Conclui-se que o diagnóstico subsidia o PIBID na elaboração de oficinas de letramento e raciocínio lógico que façam a ponte entre a formação inicial e a superação das defasagens discentes de forma crítica e emancipatória.

Palavras-chave: Diagnóstico Escolar; PIBID; SAEB; Educação Inclusiva.

1. INTRODUÇÃO

O mapeamento diagnóstico do ambiente escolar constitui uma etapa basilar para a práxis do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), permitindo que os futuros educadores sintonizem suas intervenções com as demandas reais vivenciadas no cotidiano da escola pública. Conforme aponta Libâneo (2013, p. 25), “a escola é o espaço institucional onde se realiza o trabalho pedagógico, mediante o qual se promove a formação e o desenvolvimento humano”. Investigar as peculiaridades pedagógicas e estruturais de uma escola campo concede aos licenciandos os subsídios necessários para projetar intervenções metodológicas que integrem teoria e prática no contexto da educação básica.

A Escola Estadual São Lázaro, objeto desta análise, situa-se na Avenida José Alves Pessoa, nº 209, no bairro São Lázaro, na zona norte do município de Macapá/AP. A instituição possui um histórico de forte engajamento comunitário: originou-se em dezembro de 1993 a partir de um entendimento informal firmado entre o representante da Diocese de Macapá, Padre Alexandre Giovani Pezzotti, e a então Secretária de Estado da Educação, Maria Neuza do Carmo, visando suprir com urgência a demanda por vagas na periferia, iniciando suas aulas em 06 de março de 1994. Atualmente sob a gestão da diretora Elisângela Corrêa Lima, a escola atende a cerca de 420 alunos distribuídos entre o 1º e o 5º ano do Ensino Fundamental I, funcionando nos turnos matutino e vespertino. A arquitetura pedagógica orienta-se pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), pelo Referencial Curricular Amapaense (RCA) e pela

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Pautando-se na premissa de Paulo Freire (1996, p. 22) de que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”, este trabalho objetiva descrever e refletir criticamente sobre as características observadas na escola campo, fornecendo orientações práticas para o planejamento das ações de alfabetização do PIBID.

2. METODOLOGIA

A pesquisa fundamenta-se em uma abordagem qualitativa de cunho descritivo, estruturada sob a forma de estudo de caso. Conforme aponta Gil (2008, p. 42), a pesquisa descritiva “tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo relações entre suas variáveis”. O processo de levantamento e triangulação de dados foi realizado presencialmente na escola campo pelas bolsistas no dia 17 de junho de 2025. O percurso metodológico operacionalizou-se por meio de três técnicas complementares: a observação direta continuada do cotidiano escolar (focada na rotina das turmas do 5º ano, sob orientação da professora Sophia Brazão Braga, profissional com mais de 22 anos de experiência), anotações em diário de campo e a aplicação presencial de um questionário estruturado composto por perguntas objetivas e discursivas. O instrumento foi respondido individualmente por profissionais da equipe gestora e pedagógica da unidade, e as respostas foram registradas em formulário impresso. Os dados foram tabulados e categorizados em subeixos analíticos de práticas pedagógicas, avaliação e perfil estrutural.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Aspectos Pedagógicos, Projetos e Cultura de Avaliação

Os dados coletados apontam que o corpo docente emprega metodologias diversificadas, tais como leitura compartilhada, jogos pedagógicos, rodas de conversa e atividades interdisciplinares. A escola se destaca pelo desenvolvimento de projetos bem estruturados, como o "Recomposição da Aprendizagem" e a "Sacola de Leitura" (promovidos pela biblioteca), além de oficinas culturais, concursos de leitura e feiras pedagógicas que aproximam a família da comunidade escolar. No campo da educação inclusiva, a instituição executa o projeto “Trabalhando a Inclusão com Pessoas com Deficiência na Escola: Vivenciando os Jogos Adaptados”, oferecendo suporte lúdico e adaptações curriculares duas vezes por semana no contraturno via Atendimento Educacional Especializado (AEE) para alunos com deficiência intelectual.

Apesar dessas práticas dinâmicas, foram identificadas fragilidades no processo de leitura, escrita e interpretação textual nos anos iniciais, impulsionadas pela defasagem pós-pandemia e pela baixa participação familiar no acompanhamento escolar. No campo das avaliações formais, a escola utiliza dados internos e exames externos de larga escala para monitorar seu rendimento. Um marco expressivo ocorreu em 24 de outubro de 2025, com a aplicação da prova do SAEB para as turmas de 5º ano, cujos estudantes receberam certificados internos de participação como incentivo. Atualmente, a escola registra uma média de 4,5 nos indicadores de avaliação e estabeleceu como meta coletiva alcançar o patamar de 6,0 no próximo ciclo avaliativo, utilizando os dados para traçar metas no planejamento anual.

3.2 Formação Continuada e Apoio Pedagógico

A Escola Estadual São Lázaro valoriza a formação continuada como um pilar essencial, alinhando-se à concepção de Gadotti (2000, p. 87) de que “a formação continuada é uma exigência da profissão docente e uma necessidade para quem deseja refletir criticamente sobre sua prática”. Os professores participam de capacitações oferecidas pela Secretaria de Estado da Educação do Amapá e de encontros internos promovidos pela coordenação pedagógica duas vezes por semestre, abordando temas como alfabetização e avaliação formativa. No contexto do PIBID, o acompanhamento é fortalecido pela articulação dos coordenadores pedagógicos,

professores Gilberto Ferreira Barbosa e Geovane do Carmo Nascimento, que conectam as orientações dos estagiários às rotinas dos regentes.

3.3 Infraestrutura e Recursos Materiais

A verificação empírica revelou que a escola possui uma estrutura básica limpa e organizada, composta por 10 salas de aula, biblioteca, sala dos professores, pátio coberto, cozinha escolar, banheiros adaptados e uma pequena sala de informática. O acervo da biblioteca, majoritariamente composto por livros do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), é aproveitado de forma criativa pela equipe docente, que também dispõe de jogos educativos básicos e materiais de arte.

Contudo, as limitações físicas são severas: o prédio tem mais de 30 anos de existência e nunca passou por uma reforma ampla. Constatou-se a necessidade urgente de modernização da rede elétrica, manutenção nos ventiladores (insuficientes para o clima local) e renovação dos equipamentos tecnológicos. A carência de recursos digitais adequados restringe a inserção de tecnologias no cotidiano pedagógico, somando-se à ausência de uma quadra esportiva coberta e de um laboratório de informática estruturado.

4. CONCLUSÕES

O diagnóstico realizado na Escola Estadual São Lázaro desvelou que o comprometimento técnico do corpo docente e a consolidação de projetos de recomposição de aprendizagem e inclusão via AEE configuram-se como as principais potencialidades da unidade. O engajamento lúdico evidenciado na "Sacola de Leitura" e a mobilização para o exame do SAEB provam que a gestão busca assegurar o direito à aprendizagem, mesmo diante de entraves sociais e familiares.

No entanto, o déficit de infraestrutura de um prédio com mais de três décadas sem reformas e a carência de recursos tecnológicos avançados limitam o padrão de qualidade educacional. Para as ações do PIBID, o mapeamento gerado pelas bolsistas demarca um norte de atuação estratégico. Os dados coletados fundamentam a urgência de o programa estruturar oficinas de letramento lúdico e raciocínio lógico voltadas ao 5º ano, atuando diretamente no suporte à recomposição de habilidades essenciais e ajudando a mitigar as lacunas físicas e materiais mapeadas na escola campo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GADOTTI, Moacir. *Perspectivas atuais da educação*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

